



## IMPLANTE SUBDÉRMICO EM PUÉRPERAS ADOLESCENTES: ENSAIO CLÍNICO NÃO-RANDOMIZADO

Renan M. Nakamura<sup>\*1</sup>; Mariane M. Barbieri<sup>1</sup>; Amanda D. Silva<sup>1</sup>; Fernanda G. Surita<sup>1</sup>  
Faculdade de Ciências Médicas - UNICAMP<sup>1</sup>

### Resumo

Com o objetivo de avaliar a aceitação quanto ao uso do implante subdérmico de etonogestrel após o parto, antes da alta hospitalar de adolescentes, realizamos um ensaio clínico não-randomizado. Foram incluídas até o momento 15 puérperas, 13 aceitaram o uso do implante e 2 optaram por outros métodos (80% de aceitação). As adolescentes tinham idade média de 16,6 anos e mais da metade não utilizava métodos contraceptivos previamente. O estudo continua em andamento. Concluímos até o momento que a maior parte das adolescentes após o esclarecimento sobre as vantagens do método aceita iniciar seu uso após o parto, antes da alta hospitalar. O implante subdérmico é o método contraceptivo de longa duração de escolha para adolescentes e é uma ferramenta importante para prevenir gestações não planejadas principalmente nessa faixa etária.

**Palavras-chave:** adolescente; implante subdérmico; contracepção; puerpério.

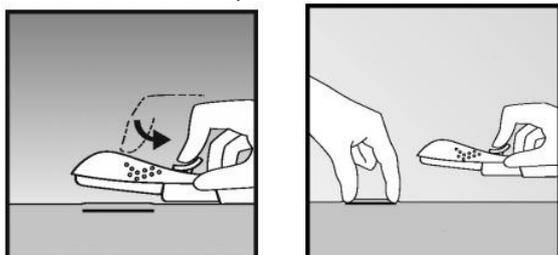
### Introdução

A gestação em adolescentes é um problema de saúde pública. A repetição da gestação na adolescência é ainda mais grave e interfere na possibilidade dessas adolescentes alcaçarem seu potencial humano. Ambas situações são decorrentes de contracepção inadequada. Os métodos de longa duração (LARC - Long-acting reversible contraception), que incluem os implantes subdérmicos e dispositivos intra-uterinos (DIUs e SIUs) são considerados a primeira escolha para esse grupo pela facilidade na inserção, não tem risco de esquecimento e tempo de utilização (3 anos). O objetivo desse estudo foi conhecer a aceitação do uso do implante subdérmico de etonogestrel (Implanon) no puerpério de adolescentes, antes de sua alta hospitalar.

### Resultados e Discussão

Ensaio clínico não randomizado e aberto no qual foram incluídas até o momento 15 puérperas adolescentes de feto vivo com parto no CAISM. Todas as participantes assinaram o TALE ou TCLE. Foram dadas orientações sobre diferentes métodos anticoncepcionais. Se a paciente desejou e optou pelo uso do implante subdérmico, este foi inserido antes da alta do alojamento conjunto do CAISM pelos profissionais do grupo de pesquisa. As participantes foram divididas em dois grupos: Grupo Implante (GI) n=12 que optaram pelo uso do implante e Grupo controle (GC) n=3 que optaram pelo uso de outros métodos anticoncepcionais na consulta de revisão puerperal de rotina. Até o momento a taxa de aceitação do implante subdérmico antes da alta foi 80%.

**Figura 1** – Modelo do implante utilizado no estudo



Taxa de aceitação do Implanon = 80%

**Tabela 1.** Dados gerais das adolescentes incluídas no estudo

Descrição	Resultados
<b>Idade</b>	16.6 [14.6 – 18.6]
<b>IMC</b>	25.9 [21.07 – 30,73]
<b>Cor da pele</b>	
Branca	5 (33.3%)
Negra	4 (26.7%)
Parda	6 (40%)
<b>Estado Civil</b>	
Com companheiro	3 (20%)
Sem companheiro	12 (80%)
<b>Estudante</b>	9 (60%)
<b>Local do Pré-Natal</b>	
CAISM	7 (46.8%)
Outro	8 (53.3%)

Dentre as pacientes, 8 (53.3%) não utilizavam métodos contraceptivos. Entre as pacientes, apenas uma (0.07%) utilizava um método LARC (DIU cobre). Dentre as 7 pacientes, duas apresentavam-se satisfeitas com o método prévio (28%). As principais queixas envolviam esquecimento do uso método.

### Conclusões

O uso prévio dos métodos LARC era baixo. Ao introduzir um novo método (implante subdérmico), com as informações e orientações adequadas, há maior aceitação do mesmo entre as adolescentes. Apresentamos alta taxa de aceitação e sabe-se que a eficácia do método é alta também. O uso do implante subdérmico de etonogestrel pode influenciar de forma positiva o futuro das adolescentes que já são mães, evitando gestações indesejadas.

Tejada CA, Triaca LM, da Costa FK, Hellwig F. The sociodemographic, behavioral, reproductive, and health factors associated with fertility in Brazil. PLoS One. 2017;12(2):e0171888. Medical Eligibility Criteria for Contraceptive Use, Fifth Edition, 2015